



fflch



HDL5051 - Cinema Brasileiro anos 1950 a 1980: Um mergulho estético/musical no cinema de Nelson Pereira dos Santos, Walter Hugo Khouri e seu contexto histórico

2º semestre de 2025

Período: de 11/08 a 02/11/2025

Ministrantes: Giselle Gubernikoff; Itamar Vidal Junior; Cleonice Elias da Silva.

Horário: segundas-feiras, das 19h30min às 22h30min

Local: Sala Multimídia - Casa de Cultura Japonesa

Nº de créditos: 08

Objetivos: Aprofundar os aspectos estéticos/musicais de um dos momentos mais ricos do cinema brasileiro, por meio da análise de documentação, entrevistas, trechos de filmes e discussões, com destaque para as obras de Nelson Pereira dos Santos e Walter Hugo Khouri.

Justificativa: A disciplina propõe um olhar analítico sobre a produção cinematográfica de Nelson Pereira dos Santos, Walter Hugo Khouri e seus contemporâneos, abordando do Cinema Novo ao Cinema Marginal, com foco nas temáticas, construção estética e sonora, e nos contextos político-sociais.

Resumo: Estudo histórico e analítico de filmes e trilhas sonoras do cinema brasileiro entre 1950 e 1980, com ênfase nas obras de Nelson Pereira dos Santos e Walter Hugo Khouri. O curso contempla o cinema independente em São Paulo, Cinema Novo, Cinema Marginal, experimentalismo, censura, religiosidade afro-brasileira, erotismo, horror gótico e representações do feminino.

Ementa

1. Do cinema independente ao filme Rio, 40 Graus (Nelson Pereira dos Santos, 1955)

- O cinema independente em São Paulo

Av. Prof. Lineu Prestes, 159 - subsolo - Cidade Universitária - Butantã
São Paulo - SP - Brasil - CEP: 05508-900

Tel.: 55 11 3091-8601

<https://ppghdl.fflch.usp.br/>
ppghdl.fflch@usp.br

- Sobre a trilha sonora dos filmes brasileiros produzidos em estúdios.
- A censura de *Rio, 40 Graus*

Leitura indicada:

- SIMÕES, Inimá Ferreira. **Roteiro da intolerância**: a censura cinematográfica no Brasil. São Paulo: Terceiro Nome, Editora SENAC, 1999.
- Entrevistas com Alex Viany, Galileu Garcia, Roberto Santos, Pompeu de Souza e Nelson Pereira dos Santos a Maria Rita Galvão.

- Filme indicado: *Rio, 40 Graus* (1955)

2. Os principais aspectos estéticos de *Rio, 40 Graus* (1955) a *Vidas Secas* (1963)

■ O neo-realismo e o Modus de produção

- Leitura indicada:

ANDRADE, Ana Paula. **De Vidas Secas à Memória do Cárcere**. 2007.

- Entrevistas com Hélio Silva, Guido Araújo, Jece Valadão, Jofre Soares

■ Filmes indicados:

Vidas Secas (1963),

Mandacaru Vermelho (1961)

3. Existencialismo, reificação da classe-média, corpo e censura: *Noite Vazia* (1964) e *As Amoras* (1968)

- Panorama biográfico e inserção de Khouri no cinema brasileiro.

Av. Prof. Lineu Prestes, 159 - subsolo - Cidade Universitária - Butantã
São Paulo - SP - Brasil - CEP: 05508-900

Tel.: 55 11 3091-8601

<https://ppghdl.fflch.usp.br/>
ppghdl.fflch@usp.br

- A modernidade nas metrópoles: introspecção, erotismo e niilismo.
- Reificação da classe média como tema central (leitura crítica de Bernardet).
- A censura de *Noite Vazia* e sua recepção crítica.
- Discutir a censura moral e institucional nos anos 1960 a partir da recepção (e censura) de *Noite vazia* (1964).
- Investigar a colaboração com Rogério Duprat como elemento estruturante da poética
- Compreender o uso da música concreta, serial e mista em oposição ao nacionalismo
- Refletir sobre a tensão entre o cinema moderno paulista e o projeto político do Cinema Novo carioca.

Música e experimentação em *Noite vazia*

- Introdução à linguagem musical de Rogério Duprat.
- Análise de cenas com trilha: clusters, sons urbanos, música mista, música eletrônica.
- Comparações com *Vidas Secas* (1963) e *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964): uso político da música, contrastes estéticos.

As amorosas (1968) com Paulo José e Stênio Garcia

- As Amorasas e o som da transgressão
- Os Mutantes e a improvisação sobre imagem.

Leitura indicada

- VIDAL, Itamar; TINÉ, Paulo. *A música de Rogério Duprat na filmografia de Walter Hugo Khouri: Noite Vazia e As Amorasas*. **Itinerários**, n. 49, 2019.
- BERNARDET, Jean-Claude. **Brasil em tempo de cinema** – extrato sobre Khouri e *Noite Vazia* (PDF fornecido)

4. Rio, Zona Norte (1957) e os prelúdios do Cinema Novo

- Compreender Rio, Zona Norte como ponto de transição entre o cinema independente e o projeto do Cinema Novo.
- A importância histórica de Rio, Zona Norte (1957), de Nelson Pereira dos Santos, como síntese das experiências anteriores e antecipação do Cinema Novo.
- A música como vetor de identidade e tensão social: análise da canção "Malvadeza Durão" e sua relação com o destino do protagonista. Diálogo entre o roteiro de Rio, Zona Norte e o pensamento de Oduvaldo Vianna Filho sobre cultura popular e compromisso político. Conflito entre tradição narrativa e projeto de modernização cultural no cinema brasileiro.

Leituras indicadas

- NAPOLITANO, Marcos. Rio, Zona Norte (1957), de Nelson Pereira dos Santos: *a música popular com representação de um impasse social*. **Per Musi**, n. 29, 2014.
- VILLARES, Rafael de Souza. *Por uma estética nacional-popular: da teoria à prática*. **Cadernos Letra e Ato**, ano 1, no 1.
- Oduvaldo Vianna Filho e o Cinema Novo: *apontamentos em torno de um debate estético-político*. **Revista Fênix**.

Filmes indicados

- *Rio, Zona Norte* (1957), de Nelson Pereira dos Santos
- *Cinema Novo* (2016)

5. Glauber Rocha e Joaquim Pedro de Andrade

Glauber Rocha: montagem, música e estética da fome

- A formação cultural de Glauber: teatro, música, literatura, filosofia
- A estética da fome como método político e ético

- Villa-Lobos como alegoria nacional: sincretismo, heroicidade e tragédia
- Introdução à tese de Maurício Cardoso: cinema tricontinental e revolução
- Compreender o pensamento estético e político de Glauber Rocha em articulação com o contexto cultural dos anos 1960.
- Investigar o papel da trilha sonora como alegoria, ruído e instrumento de ruptura no Cinema Novo.
- Discutir a montagem como procedimento central na linguagem glauberiana, especialmente na justaposição de imagens, discursos e arquivos sonoros.
- Distinguir os usos da música no Cinema Novo (fonográfica, reaproveitada) dos casos de composição original (como em Duprat/Khoury).

Macunaíma, o herói sem nenhum caráter

- Hibridismo textual: mitos indígenas, contos de fadas, provérbios, folclore.
- Relação com o Manifesto Antropofágico: alogia, humor, crítica da racionalidade.
- Crítica à lógica ocidental e ao progresso técnico-científico.
- O filme como atualização tropicalista da obra modernista.
- Alegorias visuais: figurinos, cores da bandeira, elementos da cultura de massa.
- A crítica ao mito da nacionalidade e à modernização autoritária.
- Estética tropicalista: entre o pop e o político.

Leitura indicada

- ALVIM, Luíza. *Cinema Novo e música de vanguarda do século XX*. Revista Viso, v. 17, n. 1, 2023.
- CARDOSO, Maurício. *O Cinema Tricontinental de Glauber Rocha*. Tese (UFMG), 2016.

Leituras complementares

- TEIXEIRA, Heloísa. **Rebeldes e Marginais**: Cultura nos anos de chumbo (1960 a 1970). São Paulo: Bazar do Tempo, 2024. (Capítulo: “O protagonismo do Cinema Novo”)

Deus e o diabo na terra do sol 1964

Macunaíma (1969)

6. O exílio em Paraty – Guilherme Vaz e o cinema experimental

- Investigar o papel do cinema experimental brasileiro como espaço de ruptura estética nos anos 1960/70.
 - Analisar deslocamentos (exílios internos/simbólicos) de cineastas/artistas sob a ditadura
 - Compreender as contribuições sonoras e conceituais de Guilherme Vaz e seu contato com Rogério Duprat na UNB.
 - Discutir utopias sensoriais e políticas nos filmes analisados
 - *Fome de Amor*: o papel de Guilherme Vaz e Luís Carlos Ripper na redefinição da linguagem audiovisual.
 - A ruptura com o cinema acadêmico e regionalista.
 - Introdução do ruído como elemento composicional central.
 - A influência direta sobre o Cinema Marginal (ex: Júlio Bressane).
 - Filmes: *Azyllo Muito Louco* (1970), de Nelson Pereira dos Santos
- Fome de Amor.

Filmes (complementares) sugeridos

Como Era Gostoso o Meu Francês (1971), Nelson Pereira dos Santos

Av. Prof. Lineu Prestes, 159 - subsolo - Cidade Universitária - Butantã
São Paulo - SP - Brasil - CEP: 05508-900

Tel.: 55 11 3091-8601

<https://ppghdl.fflch.usp.br/>
ppghdl.fflch@usp.br

Quem é Beta? (1972), Nelson Pereira dos Santos

Textos indicados: Entrevistas: Arduino Colasanti, Paulo Porto, Guilherme Vaz, Nelson Pereira dos Santos

7. Representações das mulheres nos filmes do Cinema Novo e as diretoras mulheres

- Discussão sobre as representações das mulheres no Cinema Novo
- Discussão sobre o filme *A Entrevista* (1966), de Helena Solberg.

filme a ser analisado: *A Entrevista* (1966), de Helena Solberg

<https://vimeo.com/groups/800275/videos/648376102>

- Textos indicados:

NASCIMENTO, Renata Melo Barbosa do. Rio, 40 Graus: Representação das mulheres negras no filme de Nelson Pereira dos Santos. 2014. 106f. Dissertação (Mestrado em História) - Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. (Capítulo 3: “Ana, Elvira e Alice”)

SILVA, Carolinne Mendes da. Nem todas as mulheres do mundo: uma análise das personagens femininas nos filmes do Cinema Novo (1959-1969). 2020. 269f. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. (Introdução: “Representações do feminino no cinema brasileiro contemporâneo”)

8. O feminino em Khouri: horror gótico, erotismo abjeto e tradução cultural

O horror em Walter Hugo Khouri: o gótico feminino

- Filmes: *O Estranho Encontro* (1958) , *O Anjo da Noite* (1974), *As Filhas do Fogo* (1978)
- Referência: Laura Cánepa – tese *Medo de quê?*

O Palácio dos Anjos: erotismo abjeto e improvisação musical

- Filme: *O Palácio dos Anjos* (1970)
- Referência: Hannah Peuker – artigo *Erotismo abjeto*
- Trilha sonora improvisada com Rogério Duprat, Lanny Gordin e Augusto Menconi (Mazzolla)

Tobias Nunnes: tradução cultural e o feminino em Khouri

- Participação especial: Tobias Nunnes (UFSC)
- Investigação sobre a personagem “Ana” e ambiguidades femininas recorrentes em Khouri

9. O Cinema Marginal

- Análise do filme *O Bandido da Luz Vermelha* (1968), de Rogério Sganzerla
- Texto indicado: KORNIS, Mônica de Almeida; MORETTIN, Eduardo – Entrevista com Ismail Xavier (2013)
- Filme: *O Bandido da Luz Vermelha* (1968)
- Entrevista Rogério Sganzerla
- Entrevista com Ismail Xavier:

<https://www.youtube.com/watch?v=cFEihajz8T8>

Leituras:

Ferreira, Jairo. **Cinema de Invenção**, 1986/ 2016

10. Alegorias da cultura brasileira: O Amuleto de Ogum (1974) e Bye Bye Brasil (1979)

- Religião e cultura popular em O Amuleto de Ogum

Representação da religiosidade afro-brasileira sem exotismo

Integração orgânica do Candomblé/Umbanda

Roteiro com improvisação e crítica à censura

Gabriel: "corpo fechado" como metáfora

- Fontes:

Entrevista com Emanuel Cavalcanti, José Marinho, Jofre Soares

NEVES, Maria Nelí – *Terreiros de Axé no cinema de Nelson Pereira dos Santos*.

• Bye Bye Brasil como alegoria da modernização excludente

- A Caravana Rolidei e a penetração da modernidade

- Apagamento das culturas locais

- Leituras:

- NEVES, Maria Lení. **Terreiros de Axé no cinema de Nelson Pereira dos Santos**: O amuleto de Ogum; Tenda dos milagres e Jubiabá. 2021. 229f. Tese (Doutorado em Multimeio) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. (Capítulo 2: "O Amuleto de Ogum: o crime, o imaginário e a Umbanda")

- BARBEDO, Mariana. Bye bye Brasil: a modernização brasileira em tempos de ditadura militar - síntese da miséria brasileira. 2010. 190f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010. (Capítulo I - págs 52-75)

- Filmes indicados: O Amuleto de Ogum (Nelson Pereira dos Santos, 1974)
- O Amuleto do Ogum - e
- Bye Bye Brasil (Cacá Diegues, 1979)

Entrevistas: Emanuel Cavalcanti, José Marinho, Jofre Soares

11. Apresentações dos trabalhos das/os estudantes pesquisadoras/es

12. Apresentações dos trabalhos das/os estudantes pesquisadoras/es

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Ana Paula. *De Vidas Secas à Memória do Cárcere: Um percurso de Nelson Pereira dos Santos*. 2007. 187f. Dissertação (Mestrado em História e Cultura). Faculdade de Direito, História e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca, 2007.

BARBEDO, Mariana. *Bye bye Brasil: a modernização brasileira em tempos de ditadura militar - síntese da miséria brasileira*. 2010. 190f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

BERNARDET, Jean Claude. **Brasil em tempo de cinema**: sobre o cinema brasileiro de 1985 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GALVÃO, Maria Rita; BERNARDET, Jean-Claude. **Cinema, repercussões em caixa ideológica**: as ideias do nacional e popular no pensamento cinematográfico brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1983.

GOMES, Paulo Emilio Sales. **Cinema**: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Terra e Paz, 1996.

HIRANO, Luis Felipe Kojima. *Uma interpretação do cinema brasileiro através do Grande Otelo: raça, corpo e gênero em sua performance cinematográfica (1917-1993)*. 2013.

450f. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

KANGUSSU, Imaculada; FONSECA, Jair Tadeu da. Macunaíma, Literatura, Cinema e Filosofia. **Revista ArtEfilosofia**, n. 11, p. 144-157, 2011.

KORNIS, Mônica de Almeida; MORETTIN, Eduardo. Entrevista com Ismail Xavier. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 51, p. 213-238, jan./jun. 2013.

MELO, José Inácio Souza. **Congressos, patriotas e outros ensaios de cinema**. São Paulo: Fundação Cinemateca Brasileira, 1981.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

NAPOLITANO, Marcos. *Rio, Zona Norte (1957), de Nelson Pereira dos Santos: a música popular com representação de um impasse social*. **Per Musi**, Belo Horizonte, n. 29, p. 75-85, 2014.

NASCIMENTO, Renata Melo Barbosa do. *Rio, 40 Graus: Representação das mulheres negras no filme de Nelson Pereira dos Santos*. 2014. 106f. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

NEVES, Maria Lení. *Terreiros de Axé no cinema de Nelson Pereira dos Santos: O amuleto de Ogum; Tenda dos milagres e Jubiabá*. 2021. 229f. Tese (Doutorado em Multimeio). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.

SIMÕES, Inimá Ferreira. **Roteiro da intolerância: a censura cinematográfica no Brasil**. São Paulo: Terceiro Nome; Editora SENAC, 1999.

SILVA, Carolinne Mendes da. *Nem todas as mulheres do mundo: uma análise das personagens femininas nos filmes do Cinema Novo (1959-1969)*. 2020. 269f. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

_____. *O negro no cinema brasileiro: uma análise fílmica de Rio, Zona Norte (Nelson Pereira dos Santos, 1957) e A Grande Cidade (Cacá Diegues, 1966)*. 2013. 255f. Dissertação (Mestrado em História Social). Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SILVA, Cleonice Elias da. *O cinema feminista e político de Helena Solberg*. **Imagofagia**, n. 18, p. 424-439, 2018.

TEIXEIRA, Heloísa. **Rebeldes e Marginais: Cultura nos anos de chumbo (1960 a 1970)**. São Paulo: Bazar do Tempo, 2024.

TOLEDO, Caio Navarro de. ISEB: **Fábrica de ideologias**. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

VEIGA, Ana Maria. *Cineastas brasileiras em tempos de ditadura: cruzamentos, fugas, especificidades*. 2013. 397f. Tese (Doutorado em História Cultural). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

VIANY, Alex. **Introdução ao cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: Alhambra, 1987.

XAVIER, Ismail. **Alegorias do subdesenvolvimento**: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

AZEREDO, Ely. Dossiê Khouri. **Filme Cultura**. Rio de Janeiro, n. 12, ano III, p. 14-15, mai.-jun. 1969.

BARBEDO, Mariana. Bye bye Brasil: a modernização brasileira em tempos de ditadura militar - síntese da miséria brasileira. 2010. 190f. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

BARRO, M. **Rogério Duprat**: ecletismo musical. Coleção aplauso. Série: música. Coord. geral

Rubens Ewald Filho. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

BERNARDET, Jean Claude. **Brasil em tempo de cinema**: ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958-1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BIÁFORA, Rubem. *Com noite vazia a definitiva maioria do cinema brasileiro*. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 27 set. 1964.

CASTRO SILVA, J. *Urbes Negra: Melancolia e Representação urbana em "Noite Vazia" (1964), de Walter Hugo Khouri*. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Piauí, UFPI, Teresina, PI, 2007.

DUPRAT, Régis; VOLPE, Maria Alice. Vanguardas e posturas de esquerda na música brasileira (1920 a 1970). In: ILLIANO, Roberto; SALA, M. (Org.). **Music and Dictatorship in Europe and Latin America**. Turnhout, Belgium: Brepols Publishers, 2008. (Série Speculum Musicae, vol. XIV), p. 573-611. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/258837087_Vanguardas_e_Posturas_de_Esquerda_na_Musica_Brasileira_1920_a_1970. Acesso em: 16 jan. 2021.

DUPRAT, Régis. Rogério Duprat (1932-2006). **Revista Brasileira**. Academia Brasileira de Música, n. 26, dez. 2007, p. 22-31.

EGG, André A. *O debate no campo do nacionalismo musical no Brasil dos anos 1940 e 1950: o compositor Guerra Peixe*. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Universidade Federal do Paraná, 2004.

FAVARETTO, Celso. **Tropicália: alegoria, alegria**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1979.

GALVÃO, M.R. **Burguesia e cinema**: o caso Vera Cruz. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

GUBERNIKOFF, Giselle. *O Cinema Brasileiro de Nelson Pereira dos Santos: Uma Contribuição para o Estudo de uma Personalidade Artística*. Mestrado em Cinema. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. 1985.

GUERRINI Jr, I. **A música no cinema brasileiro**: os inovadores anos sessenta. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

HUYSEN, Andreas. **After the great divide**: modernism, mass culture, postmodernism. Bloomington: Indiana University Press, 1988.

LANA, Jonas S. *Rogério Duprat, arranjos de canção e a sonoplastia tropicalista*. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2013.

MACIEL, Ana Carolina de Moura Delfim. *Yes nós temos bananas: cinema industrial paulista: a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, atrizes de cinema e Eliane Lage – Brasil, anos 1950*. 2008. Tese (Doutorado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1606800>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MAIA, G. *A Música Extradiegética no Cinema Comercial Brasileiro Contemporâneo: um estudo sobre as funções da música nos filmes brasileiros indicados ao Oscar nos anos 90*. 2002. 141p. Dissertação (Mestrado). Universidade do Rio de Janeiro, UNIRIO, Centro de Letras e Artes, Rio de Janeiro, 2002.

NEVES, Maria Nelí – *Terreiros de Axé no cinema de Nelson Pereira dos Santos*. Doutorado em Multimeios. Universidade Estadual de Campinas, 2021.

_____. *Alguns Aspectos da música no Cinema Moderno Brasileiro*. **CineCachoeira, Revista de Cinema e Audiovisual** da UFRB, Ano I, n. 1, 2010.

ROCHA, Glauber. **Revolução do Cinema Novo**. Rio de Janeiro: Ihabra/Embrafilme, 1981.

VIDAL, Itamar; TINÉ, Paulo J. S. *A música de Rogério Duprat na filmografia de Walter Hugo Khouri: Noite vazia e As amorosas*. **Itinerários, Revista de Literatura**, n. 49, 2019,

p. 97-113. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/12269>. Acesso em: 23 mar. 2021.

VIDAL, Itamar; ANTUNES, Micael; MANZOLLI, Jônatas. *Três Movimentos Descontínuos de Rose Bob: o ultraconceitualismo na música dos anos 1960*. **Revista Vórtex**, Curitiba, v. 9, n. 1, 2021, p. 1-31.

VIDAL, Itamar. *Antinomies I: a partitura perdida de Rogério Duprat*. Tese (Doutorado em Música), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2022.

VILLARES, Rafael de Souza. Por uma estética nacional-popular: da teoria à prática, **Cadernos Letra e Ato**, ano 1, no 1, p. 60. S/A.

Filmes adicionais:

Rogério Duprat: vida de músico. Direção: Pedro Vieira. 1 DVD (65 min), São Paulo, 2002.

VERA Cruz e seus filmes. Direção: Sergio Martinelli. Programação: Gil K/Braziltoonz. São Paulo: ABooks/Dfilms, 2001. (DVD-ROM).

Barra 68 - sem perder a ternura. Direção: Vladimir Carvalho. Produção: Manfredo Caldas. Brasil: 2001. 1 vídeo. 80min. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129915> e <https://www.youtube.com/watch?v=IKz8AGSdwpY>. Acesso em: 10 abr. 2022.